




Relatos de Experiência

Projetos escolares alinhados aos objetivos de desenvolvimento sustentável para a criação de soluções transformadoras

School projects aligned with the sustainable development goals for the creation of transformative solutions

Proyectos escolares alineados con los objetivos de desarrollo sostenible para la creación de soluciones transformadoras

Stephani Gonçalves Fagundes¹ , Larissa do Prado Lopes¹ ,
João Vitor Sales Rosa¹ , Gustavo da Silva Lisboa¹ ,
Victor Paulo Kloeckner Pires¹ , Cássia Regina Nespolo¹ 

¹Universidade Federal do Pampa, RS, Brasil 

¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil 

RESUMO

Este trabalho apresenta um projeto de extensão que integrou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 em práticas pedagógicas e atividades escolares, no município de Rosário do Sul, RS. O objetivo foi criar ações alinhadas a um ou mais ODS, visando resolver problemas locais. A iniciativa envolveu 140 alunos de uma escola, em colaboração com professores, que desenvolveram 20 propostas, com destaque para questões ambientais e sociais. Os métodos incluíram oficinas, mentorias e apresentações avaliadas por bancas. Foram abordados 11 dos 17 ODS, com temas como o descarte correto de resíduos e desastres ambientais. Os alunos participaram de mostras na escola, além de uma feira de ciências e maratona de ideias com outras escolas da região. Os resultados destacam o engajamento escolar na conscientização socioambiental, a criatividade dos alunos em sustentabilidade e o impacto comunitário, evidenciando a educação como catalisadora de mudanças e a importância de parcerias para o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Educação ambiental; Agenda 2030; Sustentabilidade

ABSTRACT

This paper presents an extension project that integrated the Sustainable Development Goals (SDGs) of the 2030 Agenda into pedagogical practices and school activities in the municipality of Rosário do



Sul, RS. The aim was to create actions aligned with one or more SDGs, aiming to solve local problems. The initiative involved 140 students from one school, in collaboration with teachers, who developed 20 proposals, with a focus on environmental and social issues. The methods included workshops, mentoring, and presentations evaluated by panels. Eleven of the 17 SDGs were addressed, with topics such as proper waste disposal and environmental disasters. The students participated in showcases at the school, as well as in a science fair and an idea marathon with other schools in the region. The results highlight school engagement in socio-environmental awareness, students' creativity in sustainability, and the community impact, emphasizing education as a catalyst for change and the importance of partnerships for sustainable development.

Keywords: Environmental education; 2030 Agenda; Sustainability

RESUMÉN

Este trabajo presenta un proyecto de extensión que integró los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) de la Agenda 2030 en prácticas pedagógicas y actividades escolares en el municipio de Rosário do Sul, RS. El objetivo fue crear acciones alineadas con uno o más ODS, con el fin de resolver problemas locales. La iniciativa involucró a 140 estudiantes de una escuela, en colaboración con profesores, quienes desarrollaron 20 propuestas, con un enfoque en cuestiones ambientales y sociales. Los métodos incluyeron talleres, mentorías y presentaciones evaluadas por paneles. Se abordaron 11 de los 17 ODS, con temas como la correcta disposición de residuos y desastres ambientales. Los estudiantes participaron en exposiciones en la escuela, además de una feria de ciencias y una maratón de ideas con otras escuelas de la región. Los resultados destacan el compromiso escolar con la concientización socioambiental, la creatividad de los estudiantes en sostenibilidad y el impacto comunitario, subrayando la educación como catalizadora de cambios y la importancia de las alianzas para el desarrollo sostenible.

Palabras-clave: Educación ambiental; Agenda 2030; Sostenibilidad

1 INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, lançada em 2015 e assinada por 193 Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU), é uma iniciativa global que visa promover a prosperidade de forma sustentável, equilibrando o desenvolvimento econômico, social e ambiental (IPEA, 2025; ONU, 2025). O plano de ação da Agenda abrange 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e 230 indicadores, com o intuito de incentivar os países a enfrentarem desafios como pobreza, desigualdades e mudanças climáticas (Bazzoli, 2021; IPEA, 2025; Pimentel, 2019).

Essa mobilização envolve todos os setores da sociedade, incluindo empresas, universidades e organizações não governamentais (ONGs), para garantir qualidade de vida, respeitar os ecossistemas e preservar os recursos naturais para as futuras gerações (ONU, 2025). Os ODS orientam políticas públicas e funcionam como instrumentos de planejamento a médio e longo prazo, com o objetivo de promover o bem-estar do planeta, das pessoas e do meio ambiente (Pimentel, 2019).

A construção de uma sociedade sustentável é fortalecida pelo desenvolvimento de práticas pedagógicas que incentivam uma atitude reflexiva em relação às questões ambientais, traduzindo a complexidade do ambiente em novas mentalidades e comportamentos (Santos; Jacobi, 2017). A educação ambiental, como parte integrante do processo educacional global, deve ser direcionada a todos os membros da sociedade, com especial atenção às crianças, para desenvolver habilidades que as preparem para enfrentar os desafios ambientais emergentes (Layrargues; Torres, 2022).

A educação de qualidade é um elemento essencial para assegurar a igualdade de oportunidades, mas necessita da intervenção das políticas públicas, especialmente em países como o Brasil (Matijascic; Rolon, 2021). As instituições educacionais podem incluir a Agenda 2030 e os ODS em seus currículos, formando cidadãos críticos e responsáveis, preparados para enfrentar desafios climáticos, epidemias, desmatamento e desigualdades sociais, enquanto incentivam práticas sustentáveis e a reflexão sobre um futuro mais justo e equilibrado (ONU, 2025).

A integração dos ODS nas práticas pedagógicas e na elaboração de projetos educacionais é fundamental para capacitar os alunos a se tornarem agentes ativos na busca por soluções sustentáveis para desafios locais e globais (Gough, 2017). Projetos educacionais podem engajar os indivíduos de forma ativa na resolução de problemas específicos, sensibilizar para a construção de um futuro melhor e formar pessoas conscientes sobre a preservação ambiental (Miranda *et al.* 2021). Assim, é essencial estimular a aprendizagem por meio da reflexão crítica sobre os problemas e desafios a serem resolvidos.

Diante dessa necessidade de conscientização, a Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel, realizou atividades voltadas à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com alunos do ensino fundamental e médio. O objetivo foi conhecer e desenvolver projetos alinhados a um ou mais dos 17 ODS, baseados em ideias originais dos estudantes, com foco na resolução de problemas específicos do município e na contribuição para o alcance desses objetivos.

2 MÉTODOS

O trabalho foi realizado no projeto de extensão 'Ações de Extensão em Rosário do Sul', que inclui entre suas metas a educação ambiental e a cooperação técnico-científica. Com base nisso, foi desenvolvido o 'Projeto Agenda 2030', em parceria com uma escola do município, com duração de março a dezembro de 2024.

O projeto envolveu estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio, com o apoio de professoras das disciplinas de Ciências, Biologia e Química e da coordenação pedagógica da escola. A temática da Agenda 2030 foi introduzida pelas docentes nas aulas, e uma aluna do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura da UNIPAMPA foi designada para detalhar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), esclarecer dúvidas e acompanhar os grupos no desenvolvimento dos projetos.

Os grupos, compostos por 3 a 10 alunos, dependendo do ano escolar e da temática escolhida, foram supervisionados por um docente da escola e receberam apoio da bolsista e da equipe do projeto. As propostas deveriam abordar uma problemática local, alinhada aos ODS e às metas da Agenda 2030.

Cada grupo elaborou um esboço inicial do projeto, com foco nas seguintes questões: Quais ODS da Agenda 2030 foram selecionados? Qual problema ou situação específica de Rosário do Sul o projeto busca resolver? Qual solução o grupo propõe? O que é necessário para viabilizar a solução do problema local? As propostas, que

deveriam incluir, no mínimo, um ODS e ser viáveis para execução, foram apresentadas em sala de aula para as professoras coordenadoras e aos colegas.

Após a formulação das ideias iniciais, os alunos realizaram as adequações necessárias e foram orientados sobre as ações necessárias para viabilizar a execução dos projetos. Para isso, foram realizadas oficinas com os professores da universidade e da escola, atividades em colaboração com a Prefeitura Municipal e mentorias oferecidas pela equipe do projeto.

Os grupos prepararam apresentações sobre seus projetos, que foram avaliadas por uma banca externa composta por professoras universitárias. Os critérios avaliados incluíram: relação com a Agenda 2030; aplicabilidade no município de Rosário do Sul; viabilidade de execução; impacto socioambiental; apresentação da proposta. Além da avaliação, a banca verificou o alinhamento dos projetos com os princípios de sustentabilidade e fez considerações e sugestões.

Os alunos produziram protótipos e geraram resultados que foram exibidos em uma Mostra para as famílias e a comunidade escolar. Alguns projetos também participaram de eventos externos à escola.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram desenvolvidos 20 projetos, envolvendo 140 alunos e abrangendo 11 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Na Tabela 1 são apresentados os títulos dos projetos, o ano escolar, os ODS abordados e um resumo do problema identificado, da ação principal realizada e do resultado ou impacto obtido. Os ODS contemplados foram: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), ODS 15 (Vida Terrestre) e ODS 16

(Paz, Justiça e Instituições Eficazes). Essa diversidade reflete a criatividade dos alunos em enfrentar os desafios sociais e, principalmente ambientais, aplicando soluções que se estenderam à realidade local.

Tabela 1 – Projetos desenvolvidos por ano escolar, ODS abordados e principais resultados
 Continua...

Título do Projeto (Ano Escolar)	ODS abordados	Resumo do problema, ação principal realizada e resultado/impacto obtido
Preservar o Meio Ambiente Contra as Mudanças Climáticas (6º EF)	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima	As enchentes de 2024 evidenciaram a vulnerabilidade da população ribeirinha em Rosário do Sul. O grupo realizou plantio de mudas nativas e coleta de resíduos na Praia das Areias Brancas, em parceria com a Prefeitura e a Unipampa. A ação contribuiu para recuperação ambiental e conscientização comunitária
Descarte Correto de Medicamentos (6º EF)	ODS 3 - Saúde e Bem-Estar; ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	O descarte inadequado de medicamentos contamina o solo e a água. Os alunos organizaram coleta de medicamentos vencidos e embalagens na escola, destinando-os a farmácias parceiras. A ação promoveu logística reversa e sensibilização ambiental.
Horta Comunitária na Escola e Sopão no Albergue (6º EF)	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável; ODS 3 - Saúde e Bem-Estar	A insegurança alimentar atinge a população local. O grupo criou uma horta comunitária na escola, reutilizando paletes de madeira, para produção de um sopão solidário no albergue municipal. A iniciativa incentivou alimentação saudável e solidariedade.
Descarte Correto do Lixo Eletrônico (6º EF)	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	O descarte inadequado de eletrônicos libera metais tóxicos e gases nocivos. Os alunos instalaram pontos de coleta na escola e firmaram parceria com a prefeitura para destinação adequada. A ação estimulou consumo consciente e reciclagem.
Compostagem utilizando resíduos orgânicos (7º EF)	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	O descarte incorreto de resíduos orgânicos causa contaminação ambiental. O grupo construiu composteiras na escola, com apoio da Unipampa e da Vigilância Sanitária, e promoveu oficina prática com alunos. O projeto reduziu resíduos e produziu adubo natural.
Unidos pela Educação (7º EF)	ODS 4 - Educação de Qualidade; ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	Muitas crianças não têm acesso a material escolar. O grupo arrecadou itens em bom estado e montou kits para doação em escola parceira. A ação promoveu inclusão educacional e reaproveitamento de recursos.

Tabela 1 – Projetos desenvolvidos por ano escolar, ODS abordados e principais resultados
Continua...

Título do Projeto (Ano Escolar)	ODS abordados	Resumo do problema, ação principal realizada e resultado/impacto obtido
Descarte Correto do Óleo e Produção de Sabão (7º EF)	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis; ODS 6 - Água Potável e Saneamento	O descarte incorreto de óleo de cozinha polui a água e a fauna aquática. Os alunos reutilizaram óleo para fabricar sabão, com apoio da professora de química. O produto seria doado a instituições, incentivando economia circular e conscientização.
Biofertilizante Comunitário (8º EF)	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável; ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	Fertilizantes químicos impactam o meio ambiente e elevam custos para cultivo caseiro e agricultura familiar. O grupo produziu biofertilizante a partir de composteira com resíduos orgânicos. O adubo foi aplicado em hortas locais, promovendo agricultura sustentável.
Um olhar acolhedor, em virtude da saúde bucal (8º EF)	ODS 3 - Saúde e Bem Estar; ODS 4 - Educação de Qualidade	A falta de informação sobre higiene bucal compromete a saúde infantil. O grupo planejou palestra, atividades lúdicas e distribuiu kits de higiene em escola da comunidade. A ação busca melhorar a prevenção e o cuidado com a saúde bucal.
Arte em Forma de Amor - Oficina de Arte (8º EF)	ODS 4 - Educação de Qualidade; ODS 10 - Redução das Desigualdades	O ensino de artes é pouco valorizado em algumas escolas. O grupo planejou oficina com atividades criativas, estimulando pensamento crítico e expressão artística. A ação busca reduzir desigualdades educacionais e valorizou a cultura.
PANCS na Alimentação (8º EF)	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável; ODS 3 - Saúde e Bem-Estar	A alimentação convencional nem sempre valoriza plantas nutritivas locais. O grupo vislumbrou realizar oficina culinária com PANCS para crianças do ensino fundamental, incentivando hábitos alimentares saudáveis e sustentabilidade.
Coleta Seletiva Eficiente em Rosário do Sul (8º EF)	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis; ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	A coleta seletiva no município é ineficiente e precariza o trabalho de trabalhadores da reciclagem. O grupo produziu materiais educativos, promoveu campanha e elaborou jogo didático físico e online. A ação contribuiu para reciclagem e valorização dos recicladores.
Cusco e Aconchego (9º EF)	ODS 15 - Vida Terrestre; ODS 3 - Saúde e Bem-Estar	O abandono de cães de rua gera riscos à saúde e impactos ambientais. Os alunos arrecadaram ração e construíram comedouros de PVC para instalar na comunidade. A ação promoveu cuidado animal e sensibilização social.

Tabela 1 – Projetos desenvolvidos por ano escolar, ODS abordados e principais resultados
 Conclusão:

Título do Projeto (Ano Escolar)	ODS abordados	Resumo do problema, ação principal realizada e resultado/impacto obtido
Desenhos Melhorando o Mundo (9º EF)	ODS 6 - Água Potável e Saneamento; ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	O acúmulo de lixo em bocas de lobo provoca alagamentos. O grupo planejou a pintura dos bueiros, usando imagens de vida marinha, e a limpeza em parceria com a prefeitura. A iniciativa busca melhorar a drenagem urbana e estimulou preservação do espaço público.
Hortas Comunitárias na Creche (9º EF)	ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável; ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	A alimentação escolar carece de hortaliças frescas. O grupo organizou uma horta vertical com garrafas PET para ser doada a uma escola estadual. A ação promoveu reaproveitamento de materiais e busca ampliar a oferta de alimentos saudáveis.
Tecnologia para Todos - Inclusão e Capacitação (1º EM)	ODS 4 - Educação de Qualidade; ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 10 - Redução das Desigualdades	Idosos e alunos da EJA enfrentam dificuldades no uso de tecnologias, tornando-se vulneráveis a golpes e exclusão digital. O grupo criou um curso de informática básica e uso de aplicativos do dia a dia. A ação promove autonomia, segurança e inclusão digital.
Vida Saudável Rumo ao Bem Estar Total (1º EM)	ODS 3 - Saúde e Bem-Estar; ODS 4 - Educação de Qualidade	O sedentarismo e a má alimentação aumentaram após a pandemia. O grupo realizou palestras e atividades físicas em escola de ensino fundamental, com apoio do professor de educação física e de profissionais de saúde. A ação incentivou hábitos saudáveis e conscientização alimentar.
Protótipo Isolante de Térmico Reutilizando Caixas de Leite (2º EM)	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	O descarte de embalagens e o alto consumo energético impactam o meio ambiente. Os alunos construíram protótipo de isolamento térmico com caixas de leite, testado em casinhas de PET. A ação promoveu reciclagem e eficiência energética.
Projeto de Lei para Frear as Mudanças Climáticas (3º EM)	ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima; ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	As enchentes de 2024 evidenciaram a falta de políticas preventivas. O grupo elaborou proposta de lei municipal para criação de um fundo de apoio à população afetada por enchentes, com apoio de advogados, para mitigação dos impactos ambientais. A ação incentivou cidadania e debate legislativo.
Análise Profunda sobre a Igualdade de Gênero: Projeto de Artigo (3º EM)	ODS 5 - Igualdade de Gênero; ODS 10 - Redução das Desigualdades	A desigualdade de gênero ainda afeta o acesso das mulheres à educação e ao mercado de trabalho. O grupo entrevistou mulheres de gerações diferentes e analisou dados históricos sobre as dificuldades enfrentadas e vinculadas a gênero. A ação resultou em artigo científico sobre avanços e desafios na igualdade de gênero.

EF: ensino fundamental; EM: ensino médio. Fonte: Autores (2025)

Um levantamento dos projetos de extensão (n=24) realizados ao longo de dois anos em um Instituto Federal de Educação, em Monteiro-PB, mostrou que esses projetos contribuíram para oito ODS, com quatro deles abordando questões ambientais (Andrade; Xavier, 2024). Um estudo destacou que os ODS 2, 3, 4, 12, 13, 14, 15 e 16 são os mais desafiadores para os países da América Latina, enquanto os ODS 3, 5 e 14 recebem menor enfoque para alcançar suas soluções. Já as questões relacionadas à mudança climática e seus impactos, foco do ODS 13, são amplamente pesquisadas em todas as regiões devido à sua relevância global e abordagem transdisciplinar, que abrange setores como educação, infraestrutura, água, alimentação, agricultura e energia (Sálvia *et al.* 2019). O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades do Brasil avalia 100 indicadores para medir o progresso dos municípios em relação aos ODS da ONU. Rosário do Sul ocupa a posição 3.356 de 5.570, com pontuação de 44,76/100, indicando baixo desenvolvimento sustentável (Tabela 2). As pontuações muito baixas foram nos ODS 2, 5, 9, 15, 16 e 17, enquanto os ODS 8, 12 e 14 apresentaram pontuações baixas (IDSC, 2025).

Tabela 2 – Índices de desenvolvimento sustentável em Rosário do Sul para cada um dos ODS

ODS	Classificação*
1 - Erradicação da Pobreza	Alto
2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável	Muito baixo
3 - Saúde e Bem-Estar	Alto
4 - Educação de Qualidade	Médio
5 - Igualdade de Gênero	Muito baixo
6 - Água Potável e Saneamento	Alto
7 - Energia Acessível e Limpa	Alto
8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Baixo
9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	Muito baixo
10 - Redução da Desigualdades	Muito baixo
11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	Alto
12 - Consumo e Produção Responsáveis	Baixo
13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima	Médio
14 - Vida na Água	Baixo
15 - Vida Terrestre	Muito baixo
16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Muito baixo
17 - Parcerias e Meios de Implementação	Muito baixo

*Muito alto:80 a 100, Alto: 60 a 79,99; Médio: 50 a 59,99; Baixo: 40 a 49,99; Muito baixo: 0 a 39,99. Fonte: Adaptado de IDSC (2025)

Observou-se que os ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis) apareceram com maior frequência nas propostas, sendo incorporados cinco vezes. Esse destaque pode estar relacionado aos eventos ocorridos em maio de 2024, quando enchentes devastaram o Rio Grande do Sul (Rizzotto; Costa; Lobato, 2024). Embora a região onde se localiza a escola tenha sido menos afetada, os impactos das enchentes foram sentidos em áreas municipais próximas aos rios Santa Maria e Ibicuí da Armada (Camara Municipal de Rosário do Sul, 2024). Diante desse cenário de emergência, os estudantes demonstraram sensibilidade e proatividade ao propor estratégias para mitigar seus efeitos.

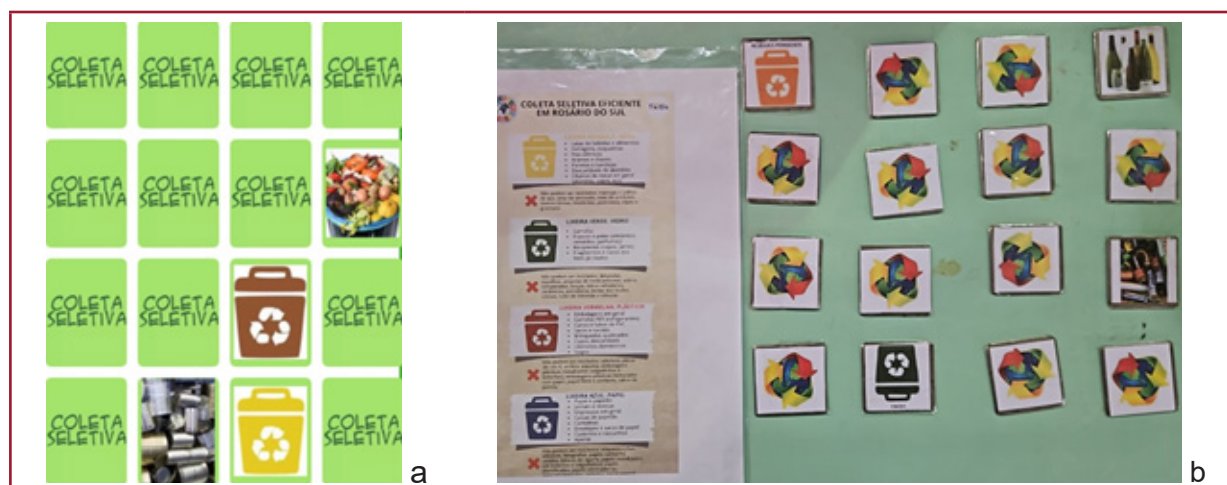
Entre os projetos desenvolvidos com foco no ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), destaca-se a proposta de criação de um fundo municipal para desastres ambientais, destinado a proteger a biodiversidade, melhorar a qualidade de vida e oferecer suporte às pessoas afetadas por enchentes. Outra iniciativa apresentou uma abordagem inovadora no campo da arquitetura e urbanismo, baseada no conceito de cidades esponja, que utiliza soluções inspiradas na natureza para absorver e filtrar águas pluviais de maneira eficiente (Pedrosa; Fernandes, 2024). Embora o município de Rosário do Sul apresente uma pontuação mediana no ODS 13 (Tabela 2), indicadores como “Estratégias para gestão de riscos e prevenção a desastres ambientais” e “Proporção de domicílios em áreas de risco” permanecem baixos. Esses dados evidenciam os desafios associados a esses aspectos e reforçam a relevância das soluções propostas pelos estudantes.

Outros alunos do ensino fundamental desenvolveram projetos relacionados aos ODS 12. Um dos trabalhos abordou a coleta seletiva, com levantamento realizado junto à associação de catadores para identificar os desafios da reciclagem e separação dos resíduos sólidos municipais. Como resultado, foi criado um jogo da memória sobre os tipos de resíduos e as cores das lixeiras correspondentes (Figuras 1a e 1b). O indicador “Recuperação de resíduos sólidos urbanos coletados seletivamente” está vinculado ao ODS 12 e apresenta uma pontuação baixa, evidenciando grandes desafios para o

município (IDSC, 2025). O projeto gerou ainda um folheto sobre as formas corretas de separação de resíduos (Figura 1b), materiais que podem ser usados para sensibilizar crianças e adultos. Uma das fragilidades na gestão de resíduos sólidos urbanos é o descarte inadequado, com materiais destinados à coleta seletiva misturados aos resíduos comuns, o que poderia ser minimizado por meio de programas municipais que incentivem a adesão às práticas corretas e promovam uma gestão mais eficiente e sustentável (Freitas; Pires; Benincá, 2024). O projeto dos estudantes do 8º ano foi selecionado para o Programa de Feiras de Ciências da UNIPAMPA (FECIPAMPA) e recebeu destaque na edição realizada em São Gabriel, RS.

Outro grupo concentrou esforços na compostagem como método de tratamento para resíduos orgânicos. Após participarem de uma oficina com professores e alunos da universidade, criaram um protótipo de composteira utilizando recipientes plásticos reciclados e, posteriormente, atuaram como multiplicadores, ensinando estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental a implementar o processo de compostagem em suas casas. Uma das fragilidades na gestão de resíduos urbanos é a baixa porcentagem de resíduos orgânicos enviados para compostagem, e uma das oportunidades pode ser o incentivo à compostagem doméstica, desde que com a orientação e segurança para evitar foco de pragas e vetores (Freitas; Pires; Benincá, 2024).

Figura 1 – Tela do jogo interativo (a), jogo físico e folheto sobre separação de resíduos sólidos domiciliares (b) desenvolvidos pelo grupo que abordou a coleta seletiva



Fonte: Autores (2025)

Foi organizada uma ação conjunta com o Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal, na Praia das Areias Brancas, que incluiu um mutirão de limpeza e o plantio de mudas nativas. A atividade contou com a participação de alunos do 2º ano do ensino médio, do 6º e 8º anos do ensino fundamental, com a participação também de servidores municipais, colaboradores da escola e integrantes da equipe do projeto. Essa iniciativa buscou sensibilizar a comunidade sobre questões ambientais, ressaltando a importância de mudanças individuais e coletivas para promover o desenvolvimento sustentável.

Parte da equipe do projeto integra o Conselho Municipal de Inovação, responsável por idealizar a 1ª Maratona de Ideias do Município de Rosário do Sul, que abordou os eixos temáticos “Agronegócio”, “Meio Ambiente e Saúde” e “Turismo, Indústria, Comércio e Serviços”. O evento contou com a participação de 9 escolas, 10 equipes dos anos finais do ensino fundamental, 7 equipes do ensino médio, totalizando 84 estudantes e 17 professores orientadores. Os participantes foram desafiados a propor soluções para problemáticas locais relacionadas a um dos eixos temáticos. A Maratona adotou uma metodologia previamente utilizada em eventos similares ocorridos na região e foi avaliada por uma banca externa. A escola do Projeto Agenda 2030 foi representada por 18 alunos e 3 professoras, cujas propostas se destacaram pelo alinhamento com os desafios locais e pela aplicação prática de conceitos sustentáveis. Os resultados confirmaram a eficácia da metodologia empregada durante o projeto realizado na escola para fomentar ideias inovadoras e soluções adaptadas à realidade local.

O Projeto Agenda 2030 destaca a importância do engajamento social das universidades, especialmente em regiões menos desenvolvidas e afastadas de grandes centros urbanos. Nessas áreas, é crucial adotar uma abordagem participativa, integrando a comunidade na busca por soluções locais (Klaumann; Tatsch, 2023). Para tanto, é essencial fortalecer ações de extensão que conectem instituições, escolas e estudantes, promovendo benefícios comunitários e oportunidades de aprendizado. O Projeto será expandido para outros ambientes escolares do município, com o objetivo

de promover sustentabilidade, compromisso social e ambiental, além de fortalecer a formação cidadã dos estudantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos desenvolvidos evidenciam o empenho dos alunos em buscar soluções sustentáveis para questões locais, destacando a educação como uma ferramenta crucial para um futuro mais justo e equilibrado. O sucesso dessas iniciativas depende do compromisso contínuo de alunos, escolas, famílias, poder público e sociedade em adotar práticas que incentivem o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade socioambiental. É fundamental que os estudantes adquiram uma formação crítico-reflexiva, que os capacite a propor melhorias eficazes para sua realidade e a contribuir para a transformação de seu ambiente.

Os ODS buscam não apenas melhorar a qualidade de vida globalmente, mas também proteger o meio ambiente e as gerações futuras. Para atingi-los, é essencial fomentar parcerias colaborativas e integrar os princípios de sustentabilidade e equidade em todos os níveis. As ações devem priorizar os grupos mais vulneráveis, especialmente nas regiões com indicadores de desenvolvimento mais baixos e fora dos grandes centros, garantindo que o desenvolvimento sustentável seja inclusivo e acessível.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) e ao Programa de Fomento à Extensão (PROFEXT) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R.W.N.; XAVIER, P. Projetos de Extensão no Contexto Ambiental: Estudo dos projetos desenvolvidos em 2017 e 2018 pelo IFPB Campus Monteiro. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, v. 12, 2024. <https://doi.org/10.35699/2318-2326.2024.45196>.

BAZZOLI, J.A. Agenda 2030: extensão como trajeto para institucionalização. **Revista Conexão UEPG**, v. 17, n. 1, p. 01-16, 2021. <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.17.19494.73>.

CÂMARA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL. **Decreto nº 304/2024**: Declara em situação anormal caracterizada como “Situação de Emergência” no município de Rosário do Sul/RS, afetada por enchentes, vendavais e alagamentos. Rosário do Sul, 2 maio 2024. Disponível em: <https://www.camararosariodosul.rs.gov.br/proposicoes/Decreto-Executivo/2024/1/0/5093>. Acesso em: 23 jan. 2025.

FREITAS, M.F.; PIRES, M.M.; BENINCÁ, D. Fragilidades e potencialidades na gestão dos resíduos sólidos urbanos no Brasil. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**, v. 16, 2024. <https://doi.org/10.1590/2175-3369.016.e20230271>.

GOUGH, A. Educating for the marine environment: Challenges for schools and scientists. **Marine Pollution Bulletin**, v. 124, n. 3, 633-638. 2017. <https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2017.06.069>.

IDSC. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades. **Rosário do Sul (RS)**. Disponível em: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/4316402/>. Acesso em: 27 jan. 2025.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/>. Acesso em: 18 jan. 2025.

KLAUMANN, A. P.; TATSCH, A. L. A extensão universitária como um caminho para a inovação social: análises a partir da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 22, e023006, p. 1-34, 2023. <https://doi.org/10.20396/rbi.v22i00.8669995>.

LAYRARGUES, P. P.; TORRES, A. B. F. Por uma educação menos seletiva: reciclando conceitos em Educação Ambiental e resíduos sólidos. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 17, n. 5, p. 33-53, 2022. <https://doi.org/10.34024/revbea.2022.v15.13946>.

MATIJASCIC, M.; ROLON, C.E.K. **Objetivos de desenvolvimento sustentável e desafios decorrentes das oportunidades escolares no ensino fundamental brasileiro**. Brasília / Rio de Janeiro: IPEA, 2021. 44p.

MIRANDA, D.L.; MENDONÇA, A.T.; MELO, M.C.; MELO, E.D. Educação Ambiental a partir da Agenda 2030: experiências da conscientização e do uso racional da água na educação municipal de Varginha (MG). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 16, n. 2, p. 174-190, 2021. <https://doi.org/10.34024/revbea.2021.v16.10951>.

ONU. Nações Unidas Brasil. **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 17 jan. 2025.

PEDROSA, A.C.V.; FERNANDES, A.S. Cidades esponja: estudo de caso aplicado no município do Rio de Janeiro. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 17, n. 7, p. e8808, 2024. <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.7-387>.

PIMENTEL, G.S.R. O Brasil e os Desafios da Educação e dos Educadores na Agenda 2030 da ONU. **Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**. Brasília, v. 1, n.3, p. 22-33, 2019. <https://doi.org/10.36732/riep.v1i3.36>.

RIZZOTTO, M.L.F.; COSTA, A.N.; LOBATO, L.V.C. Crise climática e os novos desafios para os sistemas de saúde: o caso das enchentes no Rio Grande do Sul/Brasil. **Saúde Debate**, v. 48, n. 141, p. 1-13, abr.-jun. 2024. <https://doi.org/10.1590/2358-28982024141EDP>.

SÁLVIA, A.L.; LEAL, FILHO, W.; BRANDLI, L.L.; GRIEBELER, J.S. Assessing research trends related to Sustainable Development Goals: local and global issues. **Journal of Cleaner Production**, v. 208, p.841-849, 2019. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.09.242>.

SANTOS, V.M.N.; JACOBI, P.R. Educação, ambiente e aprendizagem social: metodologias participativas para geoconservação e sustentabilidade. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 98, n. 249, p. 522-539, 2017. <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i249.2758>.

Contribuições de autoria

1 – Stephani Gonçalves Fagundes

Licenciada em Ciências Biológicas (UNIPAMPA).

<https://orcid.org/0000-0001-6414-7659> - stephanifagundes.aluno@unipampa.edu.br

Contribuição: Conceituação, Metodologia, Investigação, Análise formal, Escrita - primeira redação

2 – Larissa do Prado Lopes

Biotecnologista (UNIPAMPA), Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (UERGS)

<https://orcid.org/0009-0008-9132-9659> - larissalopes.aluno@unipampa.edu.br

Contribuição: Curadoria de dados, Visualização de dados, Escrita – primeira redação

3 – João Vitor Sales Rosa

Discente de Biotecnologia (UNIPAMPA)

<https://orcid.org/0009-0000-1066-2831> - joaosales.aluno@unipampa.edu.br

Contribuição: Curadoria de dados, Visualização de dados

4 – Gustavo da Silva Lisboa

Engenheiro Mecânico (UFRGS), Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (UFSM)

<https://orcid.org/0009-0005-0682-4806> - lisboa.gustavo@acad.ufsm.br

Contribuição: Análise formal, Visualização de dados, Recursos, Escrita - revisão e edição

5 – Victor Paulo Kloeckner Pires

Doutor em Administração (USP), Professor Associado, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus São Gabriel, RS, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-6174-5215> - victorpires@unipampa.edu.br

Contribuição: Conceituação, Metodologia, Visualização de dados, Recursos

6 – Cássia Regina Nespolo

Doutora em Microbiologia Agrícola e do Ambiente (UFRGS), Professora Adjunta da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus São Gabriel, RS, Orientadora e Coordenadora do Projeto de Extensão.

<https://orcid.org/0000-0003-4476-0266> - cassianespolo@unipampa.edu.br

Contribuição: Conceituação, Metodologia, Obtenção de financiamento, Recursos, Administração do projeto, Supervisão, Análise formal, Escrita – revisão e edição

Como citar este artigo

FAGUNDES, S. G.; LOPES, L. P.; ROSA, J. V. S.; LISBOA, G. S.; PIRES, V. P. K.; NESPOLO, C. R. Projetos escolares alinhados aos objetivos de desenvolvimento sustentável para a criação de soluções transformadoras. **Experiência. Revista Científica de Extensão**, V.11, e90704, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5902/2447115190704>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/experiencia/article/view/90704>. Acesso em: xx/xx/xx.